

Rede de ciclovias na Grande Vitória

JUSSARA MARTINS - 17/06/2011

Governador anunciou que as novas obras, inclusive o BRT, terão pistas só para ciclistas. Terminais vão ter lugar para guardar bicicletas

Kelly Kalle

O governador do Estado Renato Casagrande anunciou em um evento de mobilidade urbana a criação de uma rede de ciclovias que vai interligar os municípios da Grande Vitória.

Segundo Casagrande, todas as obras de mobilidade urbana que forem realizadas na região metropolitana a partir de agora deverão ter ciclovias integrando as cidades.

O plano cicloviário ainda está sendo desenvolvido e faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM). Algumas obras que contam com ciclovias são a avenida Fernando Ferrari, em Vitória, a Quarta Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica, o corredor Leste-Oeste, BR-262, entre outras.

Além disso, todas as vias em que o BRT, corredor exclusivo de ônibus, for implantado na Grande Vitória (com previsão para finalização em 2016), terão ciclovias. "Vamos elaborar um plano cicloviário junto com os municípios. Qual-

quer investimento da Grande Vitória tem de prever ciclovias", afirmou o governador.

"Será um plano completo, que vai avaliar a importância dessa rede cicloviária em conjunto com os municípios, a ser desenvolvida nas próximas semanas, com o objetivo de favorecer o trânsito entre as cidades da Região Metropolitana", explicou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

E reforçou: "vamos traçar uma rede interligada ao modelo de transporte coletivo, interligada aos corredores exclusivos de ônibus, no BRT. Estamos fechando o mapa para que o ano que vem tenhamos a rede já em operação."

O secretário explicou que ainda não se sabe valores para o plano. "Vamos ainda detalhar quantos quilômetros de ciclovias teremos. Já quanto a valores, isso varia de acordo com cada obra, uma vez que em algumas a implantação já está prevista."

Damasceno contou que será criada infraestrutura para as ciclovias, com bicicletários e bicicletas de aluguel nos terminais. "A pessoa poderá sair do bairro com a bicicleta, chegar ao BRT, deixá-la no bicicletário e ir de ônibus. Um mesmo cartão será usado para passar no ônibus e usar a bicicleta. Ela poderá, em alguns ônibus, ser levada juntamente com o passageiro."



AVENIDA FERNANDO FERRARI, em Vitória, é uma das vias que vai receber ciclovias: ligação com terminais

Obras concluídas até o fim do ano

O Plano de Mobilidade Metropolitana (PMM), que terá R\$ 3 bilhões de investimento do governo do Estado para os próximos quatro anos, terá 20% de suas obras concluídas até o final do ano.

A informação é do governador do Estado, Renato Casagrande. O plano inclui 51 obras. Algumas já tiveram início e devem ser finalizadas até 2016.

O PMM, que atende Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana, prevê a implantação do sistema BRT (Bus Rapid Transit), para integrar o transporte público na região metropolitana, além de outras obras.

"Precisamos de integração do Estado com os municípios para o PMM. O BRT só é possível se nós

tivermos boa vontade de implementar ações em conjunto. A nossa prioridade é o transporte coletivo. Mas também vamos integrar a ele o aquaviário, veículos e ciclovias", afirmou o governador.

Segundo Casagrande, até 2016, serão 32 quilômetros de vias com BRT concluídas.

"No final de 2014, 65% de todo o PMM estará concluído, e até 2016, serão 88% das obras e ações entregues. O programa foi dividido entre obras, projetos viários e transporte coletivo", explicou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Dentro do PMM estão previstas construção de novas vias, corredores para melhorar o tráfego da região, além da adaptação de vias pa-

ra o BRT.

Além disso, haverá instalação de câmeras e reformas nos 10 terminais, mais a ampliação da capacidade de alguns deles, como o de Vila Velha, que está em obras e com previsão de ser concluído em abril do ano que vem.

Alguns exemplos de obras são a Quarta Ponte e a implantação dos corredores exclusivos, duas obras de grande impacto que estão com os projetos executivos contratados e o prazo de entrega estimado para o final de 2016.

Já a alça da Terceira Ponte, o Corredor Bigossi e a avenida Fernando Ferrari são vias que estão com algumas etapas concluídas, e que outras devem ser entregues ainda este ano.

SAIBA MAIS

Bicicletários em terminais

Rede

EM ALGUMAS semanas, será divulgado o mapa com as vias que receberão ciclovias na Grande Vitória. Elas farão integração entre as cidades e com o BRT. Ainda não se sabe quantos quilômetros a rede terá.

SEGUNDO o governador do Estado, todas as obras de mobilidade da Grande Vitória devem contar com ciclovias.

Cartão

A INTENÇÃO é que haja bicicletários

em todos os terminais de ônibus da Grande Vitória, além de bicicletas de aluguel para a população.

O CUSTO será acessível aos usuário do BRT. A ideia é que o mesmo cartão usado para entrar no ônibus seja utilizado para ter acesso às bicicletas.

Algumas obras

ENTRE AS OBRAS que já estão previstas ciclovias, há a avenida Fernando Ferrari, em Vitória, a 4ª Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica, o corredor Leste-Oeste e a BR-262.

O QUE ELES DIZEM

FOTOS: THIAGO GUIMARÃES/SECOM



Qualquer investimento de mobilidade urbana na Grande Vitória tem de prever ciclovias"

Renato Casagrande, governador

Haverá bicicletas à disposição de todos e bicicletário nos terminais de ônibus"

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

Ex-prefeito de Bogotá dá exemplo

O ex-prefeito de Bogotá, capital da Colômbia, Enrique Penhalosa, que implantou o sistema de corredores exclusivos BRT (Bus Rapid Transit) em 1998 na cidade, participou do evento de mobilidade urbana ontem e apresentou as melhorias na cidade a partir do sistema.

Lá, o BRT ficou conhecido como TransMilenio e conseguiu reduzir o fluxo de veículos nas principais ruas. O BRT também fez a integração com o sistema cicloviário da cidade, que conta com bicicletários em todas as centrais de embarque.

"A primeira coisa que é preciso saber é como é a cidade que receberá o sistema de corredores exclusivos. Temos de saber que os municípios têm de ser uma boa cidade para caminhar, para ser feliz. As cidades não precisam tanto de estacionamentos

e sim de calçadas e ciclovias. Isso dá qualidade de vida para todos."

Para ele, carros geram problemas: engarrafamentos e mais poluição. "Em dois meses de implantação, conseguimos reduzir bem os engarrafamentos. Vale lembrar que 17% das pessoas que usam o siste-

ma têm carros, mas os deixam em casa para se locomover."

O ex-prefeito frisou ainda que o BRT é mais barato que o metrô. "É melhor e mais bonito deixar a população na superfície, com a luz do dia, do que enterrá-los no escuro", brincou Penhalosa.



ENRIQUE PENHALOSA, (gravata verde), ex-prefeito de Bogotá, explicou a implantação do corredor exclusivo na Colômbia